

## **0799 - A PERCEPÇÃO DE MÃES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES DE CUIDADO E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS**

- Daiane Cristine Gonçalves da Silva (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Alberto de Vitta (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Fabiana Cristina Frigieri de Vit (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Mariana Groetares (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília) - daianecristine5@hotmail.com.

**Introdução:** Duas datas são marcantes na história da saúde pública no Brasil: em 1988, a aprovação do SUS, e em 1994, a criação da Estratégia Saúde da Família que amplia o conceito de saúde. Entende-se que o tratamento eficaz deve considerar diversos determinantes que interferem no processo saúde e doença como a cultura, classe social, acesso a educação, entre outros. O oferecimento do serviço de Terapia Ocupacional junto à ESF insere-se no nível de promoção da saúde da criança, permitindo que atrasos no desenvolvimento sejam evitados, assim como, o encaminhamento precoce para setores especializados quando constatada alguma alteração. No primeiro ano de vida, a criança será manipulada pelo cuidador, sendo estas ações determinantes para a aquisição de padrões posturais, motores e de ação sobre os objetos, construindo o seu entendimento sobre o mundo que a cerca. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo verificar a percepção de mães sobre as formas de organizar as atividades de vida diária para estimular o desenvolvimento de seus filhos, atendidos por uma ESF da cidade de Marília, SP. **Métodos:** Para tanto, foram identificados os prontuários dos bebês nascidos entre outubro de 2010 a agosto de 2011 e os dados de identificação pessoal da mãe e da criança, condições da gestação e intercorrências ao nascimento anotados em protocolo. Em seguida, as mães participaram de uma entrevista composta de perguntas sobre o conhecimento que têm sobre o desenvolvimento do seu filho, fatores que o influenciam e atividades que o estimulam e foram incluídas no Programa de TO junto ao desenvolvimento infantil e à família que faz intervenções pontuais com o objetivo de capacitar a família na organização de atividades que colaborem para a estimulação global da criança de 0 a 12 meses, através de visitas domiciliares regulares. **Resultados:** Foram realizados cerca de 40 atendimentos no programa e os dados coletados permitiram verificar que todas as mães acreditam que suas ações influenciam no desenvolvimento de seus filhos, mas não fazem qualquer relação entre as atividades rotineiras (como banho, higiene e troca de roupas) e a estimulação das habilidades e capacidades da criança. Esta dificuldade é decorrente da falta de informação e orientação, conforme elas sinalizaram nas entrevistas e nas visitas domiciliares. Elas reconhecem que este serviço de orientação que considera os aspectos concretos de sua realidade poderá auxiliar no desenvolvimento de seus filhos. Este programa colabora com os serviços oferecidos pela rede municipal de saúde, associando saúde e educação e permitindo a extensão dos conhecimentos produzidos na academia à população e aos profissionais que estão na prática, assim como, o contato do aluno bolsista com a realidade própria da comunidade.